

J.



Declaração Ambiental
Ano de 2018



ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA.....	2
2. LÓGICA EVOLUTIVA / ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO.....	2
2.1 RESUMO DA ACTIVIDADE.....	3
2.2 ORGANIGRAMA.....	7
3. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL.....	8
3.1 POLÍTICA DE QUALIDADE E AMBIENTE.....	8
3.2 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO SGA DA ATB.....	9
3.3 LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS.....	11
3.3.1 DEFINIÇÕES.....	11
3.3.2 IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS AMBIENTAIS.....	11
3.3.3 ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS.....	13
4. OBJECTIVOS E METAS 2018.....	15
5. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2018.....	22
6. EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL.....	28
7. CONCLUSÃO.....	43
8. VERIFICADOR AMBIENTAL.....	44

1. Identificação da Empresa

Denominação: ATB – Acabamentos Têxteis de Barcelos, Lda
Localização: Rua Afonso Nunes Mariz, nº1
4750-571 Mariz, Barcelos
Telefone: 253 802 630 Fax: 253 813 049
E-mail: geral@atb.pt
CAE: Nº 13301
Nº Trabalhadores: 166
Responsável Ambiental: Sofia Vilas Boas

2. Lógica Evolutiva / Estratégica de Desenvolvimento

A ATB – Acabamentos Têxteis de Barcelos foi constituída em 1985 iniciando a sua actividade na prestação de serviços de Tingimento e Acabamento de malhas. Hoje em dia, desenvolve igualmente actividades de comercialização de malhas acabadas e de Estamparia. Estas actividades são apoiadas por uma constante actualização do parque de máquinas, caracterizadas por um alto nível tecnológico. Fruto desta política, a ATB tem hoje uma posição de vanguarda no seu subsector de actividade.

Como eixos estratégicos, a Empresa perspectiva a sua actuação futura na aproximação ao cliente, no incremento do nível de serviço adicional que lhe pode possibilitar e na capacidade de desenvolvimento de um conjunto de novos serviços, assegurando para tal a optimização dos meios produtivos. Apostando em processos de melhoria, hoje a empresa possui um Sistema de Gestão Integrado estando o mesmo certificado de acordo com os referenciais ISO 9001:2015, EMAS, ISO 14001:2015, GOTS e OCS (Certificação de produtos de algodão orgânico), GRS (Certificação de produtos reciclados), BCI (membro de associação internacional que incentiva o cultivo de algodão orgânico), OEKO-TEX (Certificação que controla o uso de produtos químicos em artigos têxteis).

O segmento produtivo em que se insere a ATB encontra-se numa fase intermédia do processo de transformação do sector têxtil, já que o material processado na Empresa não é conotado como produto final a comercializar, seguindo para a confecção.

2.1 Resumo da actividade

Como referido acima, a ATB desenvolve como actividade principal o tingimento e acabamento de malhas sendo que iniciou em 2015 a actividade de estampa digital a qual, actualmente, representa cerca de 10% do volume de produção da empresa. As malhas são pertença da empresa ou do cliente, entregues em cru ou já tingidas para se proceder à prestação do serviço. Tipicamente as malhas que são tingidas na ATB também são acabadas. De seguida é apresentada a descrição de cada uma destas actividades.

Concepção & Desenvolvimento – etapa na qual se realiza a concepção do processo de tingimento, simulando em pequenos provetes¹ as fases operacionais da produção, com o objectivo de atingir as especificações² do cliente, tanto ao nível qualitativo, como orçamental. É um processo de cariz laboratorial, existindo igualmente equipamentos dedicados a esta vertente na zona de produção.



Tingimento – etapa na qual se confere a cor e determinadas características às malhas dos clientes. Este processo é realizado em equipamentos de tingir (jets) herméticos, no qual as malhas (ainda tubulares)³ entram em contacto com o banho de tingimento através de processos químicos e mecânicos e o material absorve os componentes do banho alterando as suas características. A composição do banho e respectivas fases do processo de tingimento resultam do estudo feito na fase anterior de Concepção e Desenvolvimento. Quando a malha é retirada dos

¹ Pequenas amostras de malha de características semelhantes às que serão utilizadas futuramente no processo produtivo.

² Características que os clientes pretendem como a cor, macieza, resistência, encolhimentos.

³ As malhas são produzidas em teares circulares, que resultam normalmente em forma de manga (tubo).

equipamentos de tingimento é direccionada para o espremedor/abridor, que realiza uma acção de pressão, espremendo a malha retirando-lhe o banho em excesso e de seguida, abre-a ao meio permitindo trabalhar à largura.



Estamparia Digital

A estamparia digital permite que o design e a tecnologia promovam uma evolução significativa no processo de criação e se tornem aliadas no desenvolvimento de malhas e tecidos estampados.

Este processo consiste em três fases: a Preparação do desenho, a Impressão e o Acabamento. A elaboração do desenho consiste num sistema de elevados padrões de rigor e complexidade, nomeadamente desenho técnico. Posteriormente passa para a Estampagem, que é realizada através de jacto de tinta, sendo esta uma forma de impressão sem contacto, na qual são expelidas pequenas gotas de tinta dum orifício para a superfície a imprimir. Passa-se finalmente para a fase de Acabamento, onde o estampado adquire o aspecto final.

Este processo para além da sua versatilidade impõe a mais-valia, tendo em conta a redução dos custos ambientais, são muito mais reduzidos que a estamparia convencional (de acordo com a bibliografia é necessária apenas 10% da água utilizada nos processos tradicionais, não havendo desperdícios de corante)⁴.



⁴ Pesquisa efectuada em <http://www.nds.ufrgs.br/Paper%20Porto%20Alegre%201%5B1%5D>.
Declaração Ambiental 2018

Acabamento – etapa que tem por objectivo conferir e confirmar as características pretendidas pelo cliente e já iniciadas nas etapas anteriores. A malha é recepcionada húmida devido às operações prévias do Tingimento ou Estamparia, sendo primeiramente seca. Posteriormente é enviada à râmula, a qual através da acção conjunta de calor, tracção e eventualmente de químicos⁵ depositados na entrada deste equipamento, conferem as características pretendidas, de que são exemplo, o toque (macieza), os encolhimentos, as larguras, etc. Existem igualmente outros tipos de acabamento de índole mais mecânica, como sejam a cardação⁶ e a laminagem⁷ que visam adequar o produto final à solicitação do cliente. Este processo pode ter várias componentes:

- secagem: operação de aquecimento do suporte para extracção da humidade,
- cardação: operação de escovagem da superfície do suporte,
- laminagem: operação de corte da superfície do suporte,
- ramulagem: operação de estabilização dimensional do suporte, submetendo-o a uma temperatura e tensão controladas.

Após estas etapas produtivas, o artigo é revistado no sentido de procurar identificar quaisquer defeitos que necessitem ser corrigidos e entregue ao cliente, sendo que umas vezes é este que recolhe o produto, outras é a ATB que o coloca na unidade do cliente.



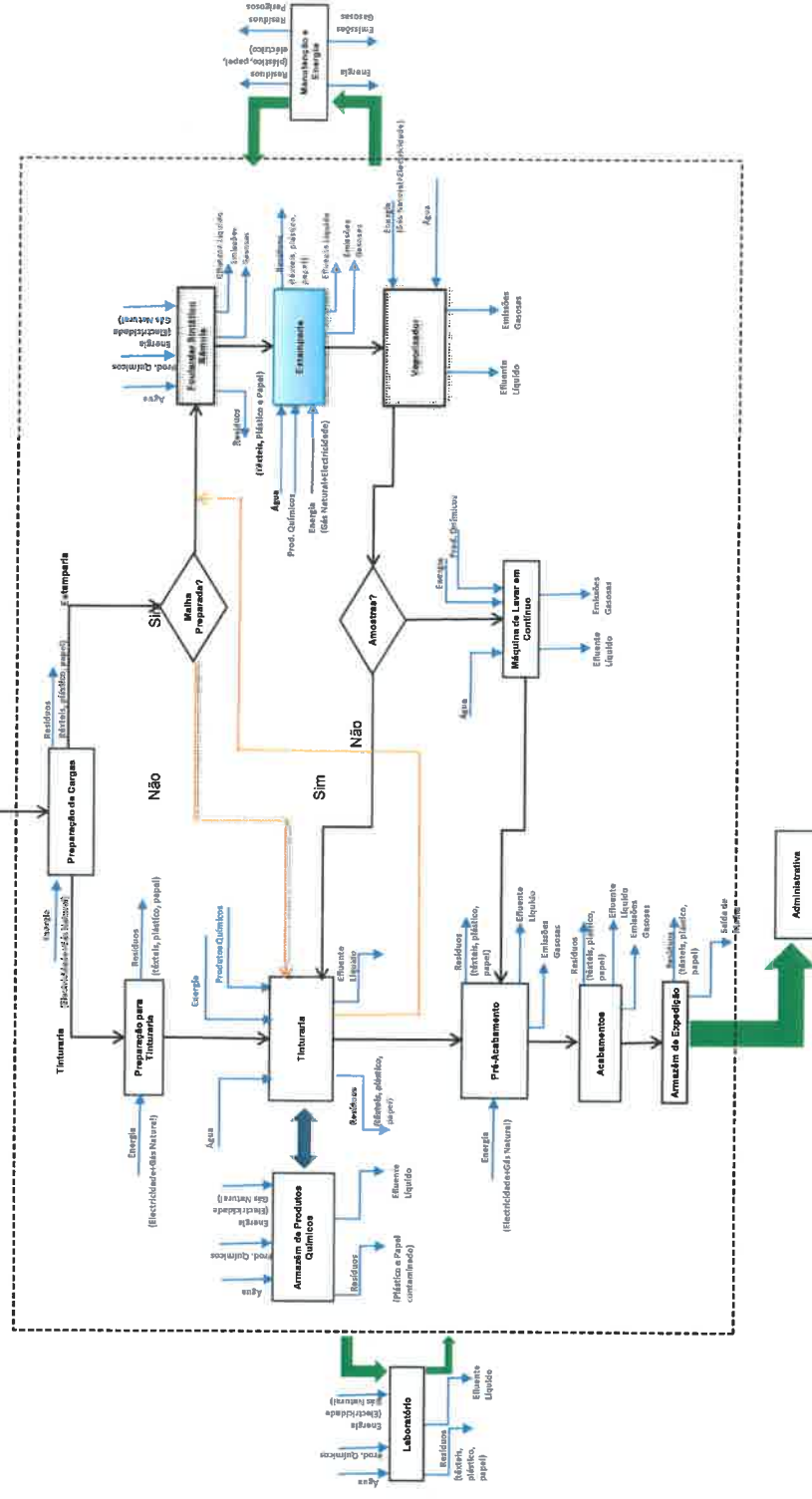
Na página seguinte, é possível identificar as diversas etapas dos processos produtivos da empresa e respectivos aspectos ambientais associados.

⁵ Compostos existentes em banho numa balsa, como p.ex. amaciadores.

⁶ Processo mecânico de fricção entre um rolo com uma superfície própria que provoca o levantar do pelo da malha, conferindo um aspecto mais volumoso e macio.

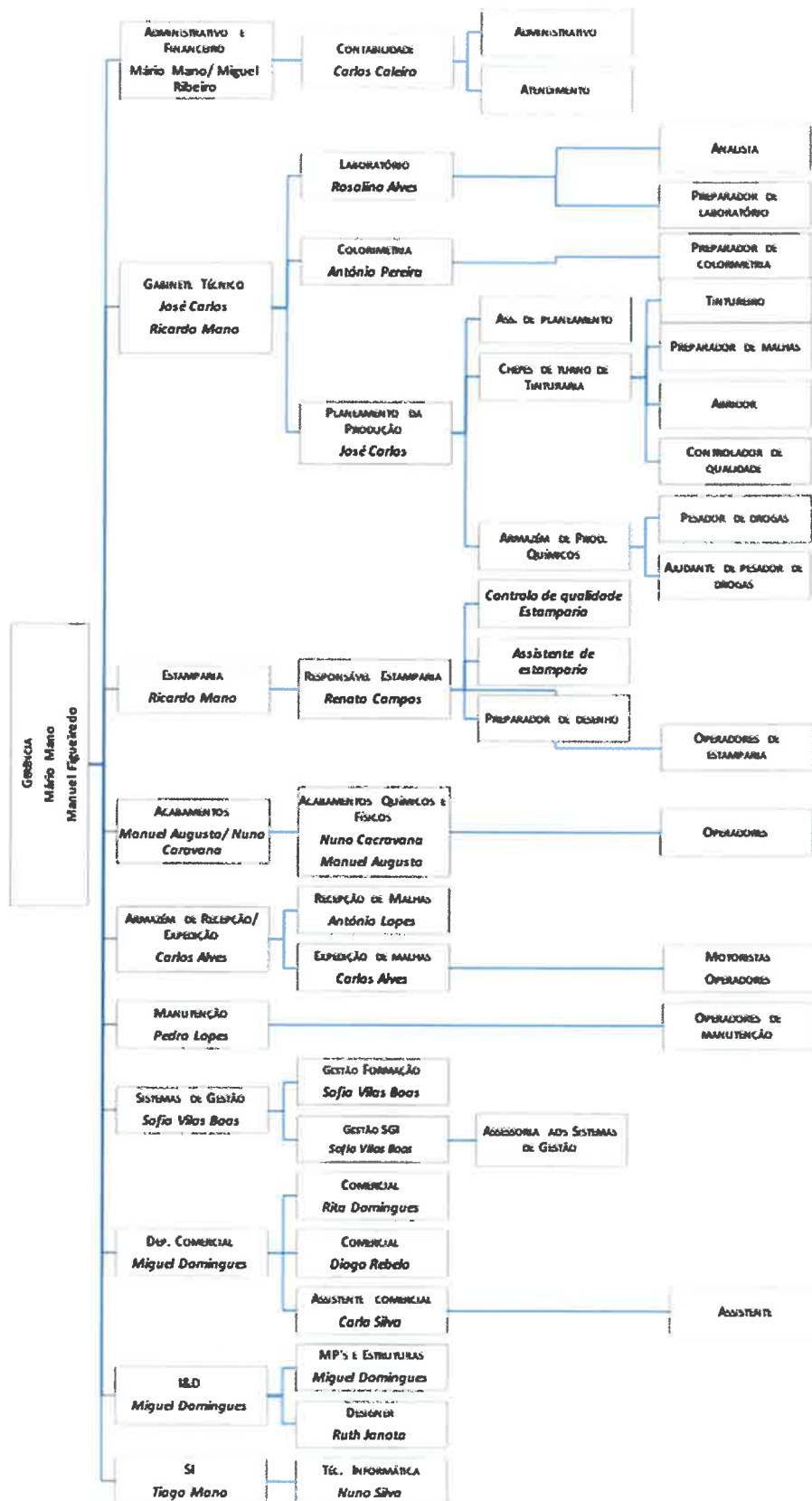
⁷ Processo de corte da argola que a malha tem inicialmente em cru, resultando no final um aspecto de “veludo”.

Fluxograma Produtivo



2.2 Organigrama

A figura seguinte apresenta o organigrama funcional da ATB.



3. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)

3.1 Política de Qualidade e Ambiente

POLÍTICA DA QUALIDADE E DO AMBIENTE

A Qualidade e o Ambiente são preocupações permanentes, cujos Sistemas de Gestão implementados abrangem as actividades de tinturaria, estamparia, acabamento e comercialização de malhas, que dominam a atuação, externa e interna, da ATB, e ocupam, assim, um lugar cimeiro na sua estratégia de liderança. A Qualidade e o Ambiente para a ATB consistem na assunção de um compromisso junto dos seus Clientes, Fornecedores, Colaboradores e Sociedade em geral, que se manifesta da seguinte forma:

- Através do cumprimento integral dos compromissos assumidos perante os *stakeholders*;
- Compromisso com o cumprimento dos requisitos, da legislação e da regulamentação aplicáveis à nossa atividade e produtos;
- Pelo contributo ativo para uma redução efetiva dos custos incorridos pelos clientes;
- Na procura da melhoria contínua dos serviços prestados;
- Na busca constante de um aumento sustentado dos níveis de satisfação dos clientes e consequentemente da consolidação das relações comerciais estabelecidas;
- No compromisso de responder, pronta e eficazmente, às solicitações que lhe são dirigidas;
- Através da disponibilização da informação necessária ao entendimento correto da sua oferta;
- Incorporando o *feedback* e as necessidades e expectativas dos seus Clientes na otimização dos seus processos e no desenvolvimento dos seus sistemas e no lançamento de ofertas diferenciadoras e inovadoras;
- Sensibilizando os seus colaboradores para a visão de Qualidade e para a preocupação com o Ambiente;
- Cumprindo os requisitos do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente;
- Minimizando impactes ambientais provocados pela nossa atividade empresarial, conscientes que se situam principalmente ao nível de resíduos, emissões gasosas, consumo de energia, água e produtos químicos e rejeição de efluentes líquidos;
- Adotando medidas de proteção do ambiente e de prevenção da poluição de forma a diminuir os riscos para os colaboradores, comunidade e ambiente, bem como de desenvolvimento e otimização dos nossos processos e produtos, sempre numa perspetiva de melhoria contínua do nosso desempenho global. Esta atitude é materializada na definição e revisão de objetivos e metas;
- Motivando todos os colaboradores e restantes partes interessadas a ter boas práticas ambientais e a participar ativamente no Sistema de Gestão implementado.

Barcelos, 21 de Fevereiro de 2017

A Gerência,

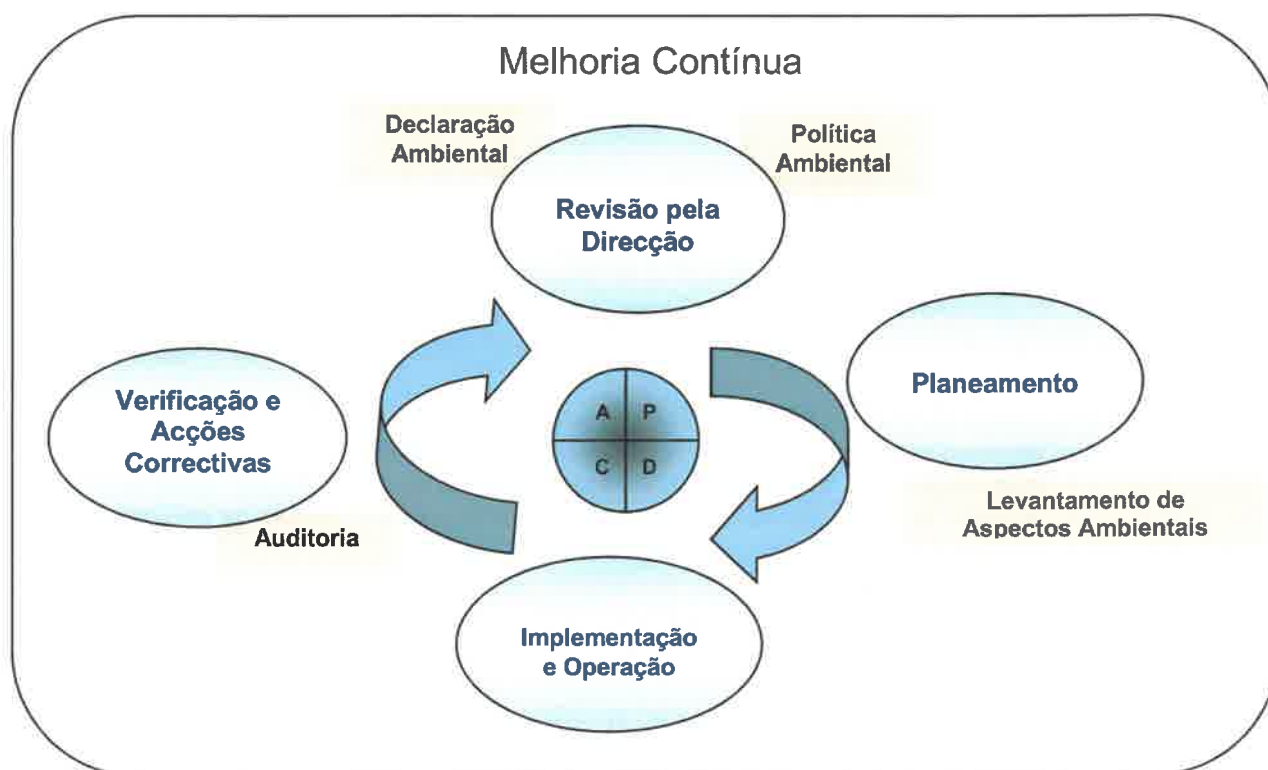


A Política da Qualidade e do Ambiente foi revista a 21 de Fevereiro de 2017, dando ênfase às preocupações para com a Qualidade e Ambiente e a filosofia da ATB. Esta política evidencia o compromisso da Gerência na implementação dos requisitos do Sistema de Gestão Ambiental tal como estabelecido ao nível do Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS). A política é comunicada na empresa através da sua afixação em locais frequentados pelos colaboradores, assim como na pasta electrónica “Certificação” disponível em todos os computadores. Periodicamente é igualmente apresentada em acções de sensibilização.

3.2 Descrição sumária do SGA da ATB

O SGA da ATB, que tem como âmbito a actividade da empresa (“Tinturaria, Estamparia, Acabamento e Comercialização de Malhas e Tecidos”), foi desenvolvido e implementado tendo como referencial o Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS) e segue uma filosofia de PDCA (“Plan, Do, Check, Act”), conforme esquema que se segue.

Contexto da Organização



Tendo por base este princípio, a ATB efectuou uma análise de compreensão da Organização e do seu contexto e um Levantamento Ambiental, que serviu para fundamentar a Política de Gestão, bem como para sustentar a definição do sistema de identificação e avaliação dos aspectos ambientais da actividade. Após identificação e avaliação é elaborado o “Programa de Gestão Ambiental” com definição de objectivos e metas, bem como das acções estabelecidas para serem atingidos.

Por meio de procedimentos e outros documentos afectos ao Sistema de Gestão foram definidas as responsabilidades inerentes e a autoridade para as funções de quem gere, executa e verifica, assim como as qualificações e competências necessárias. Promove-se a participação activa dos colaboradores através de mecanismos de comunicação directa, bem como através do seu representante ambiental.

A ATB no que se refere à capacidade de resposta à emergência, implementou e divulgou um Plano de Emergência onde estão descritas boas práticas a ter em conta perante situações de potenciais “acidentes”, nomeadamente incêndios, explosões, derrames, inundações e fugas de gás.

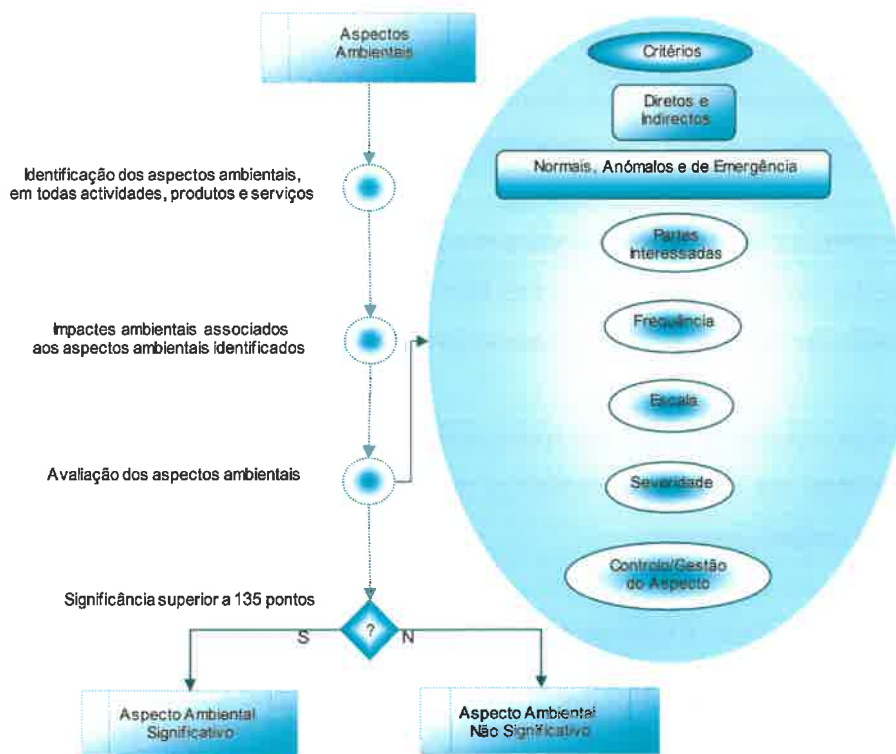
Para além de definir e implementar procedimentos, a ATB estabeleceu um plano de monitorização para factores ambientais permitindo, em simultâneo, verificar a conformidade dos objectivos e metas estabelecidos e das obrigações de conformidade aplicáveis.

O Sistema de Gestão Ambiental é baseado numa linha de progresso contínuo, em que no primeiro momento a organização define objectivos a atingir, no segundo disponibiliza meios humanos, técnicos e financeiros e por último realiza auditorias ao Sistema de Gestão implementado, dando origem a Acções Correctivas, sempre que identificadas situações que o careçam.

Reunindo toda a informação disponível (auditorias, acções correctivas e preventivas, reclamações e outros indicadores) realiza-se a “Revisão pela Direcção” permitindo verificar se a Política se mantém adequada, se os objectivos e metas ambientais foram atingidos e avaliar o grau de desempenho ambiental, estabelecendo as novas prioridades de actuação numa perspectiva de “Melhoria Contínua”.

Em resultado da aprovação do referencial normativo NP EN ISO 14001:2015, a ATB, no ano de 2017, procedeu às necessárias alterações ao SGA de forma a dar cumprimento aos requisitos estabelecidos neste novo referencial.

3.3 Levantamento dos Aspectos Ambientais



Nota: Os critérios definidos pela ATB e resumidos nesta declaração estão disponíveis para consulta no procedimento de gestão PG01.04 – Gestão Ambiental Revisão 5 de 02-02-2018.

3.3.1 Definições

Aspecto ambiental: Elemento das actividades, produtos ou serviços de uma organização que interage ou que pode interagir com o ambiente.

Aspecto ambiental significativo: aspecto ambiental que tem ou pode ter um ou mais impacte(s) significativo(s) no ambiente.

Impacte ambiental: Alteração no ambiente, adversa ou benéfica, resultante, total ou parcialmente, dos aspectos ambientais de uma organização.

3.3.2 Identificação e Avaliação dos Aspectos Ambientais

A ATB identifica os seus aspectos ambientais com base num levantamento inicial da situação ambiental, diagnósticos ambientais, registos, comunicações externas e outras fontes existentes. Nesta fase são analisadas exaustivamente todas as actividades, sectores, equipamentos e infra-estruturas da ATB, tendo igualmente em consideração uma “perspectiva de ciclo de vida”, ou seja, englobando nesta análise as actividades que não estão directamente associadas ao ciclo produtivo mas que são igualmente necessárias (ex.º transportes, manutenção, utilização que o cliente irá fazer do artigo, etc.). De referir que são identificados aspectos ambientais directos, isto é aqueles sobre os quais a empresa tem controlo, e também aspectos ambientais indirectos (resultantes da aquisição de bens ou serviços a terceiros), sobre os quais a ATB não possui controlo directo. É igualmente tido em

conta, a situação actual, actividades passadas e também aquelas que razoavelmente se podem prever como futuras. Nesta análise são ainda consideradas as condições em laboração normal (aspectos ambientais directos normais), assim como em situações anómalas (aspectos ambientais directos anómalos), como manutenção e picos de produção. São também consideradas nesta análise a possível ocorrência de acidentes, como incêndios, inundações e fugas de gás. São desta forma determinados os aspectos ambientais (directos e indirectos) e os impactes que estes provocam, como a poluição atmosférica, poluição das águas ou o consumo de recursos naturais.

Cada aspecto ambiental é avaliado de acordo com os seguintes critérios:

Critérios de Avaliação da Significância dos Aspectos Ambientais Negativos					
Valor	F Frequência	S Severidade	E Escala	CA Controlo/Gestão do Aspecto	PI Partes Interessadas
5	O Aspecto Ambiental ocorre com frequência superior a 1 vez/semana.	O Aspecto Ambiental provoca um impacte ambiental irreversível ou de duração superior a 3 dias.	Global, quando o alcance do impacte ambiental é superior a um raio de 10 km, relativamente ao local em que ocorre.	Não existe controlo do aspecto ambiental ou os controlos existentes são totalmente ineficazes.	Existe pelo menos uma parte interessada afectada pelo aspecto ambiental.
3	O Aspecto Ambiental ocorre com frequência inferior a 1 vez/semana e superior a 1 vez/mês.	O Aspecto Ambiental provoca um impacte ambiental reversível ou de duração inferior a 3 dias.	Regional, quando o alcance do impacte ambiental é supra local e inferior a um raio de 10 km relativamente ao local em que ocorre.	Existe um controlo do aspecto ambiental através de procedimentos ou controlos de gestão ou operacionais mas não totalmente eficazes.	Nenhuma parte interessada é afectada pelo aspecto ambiental, mas existem partes interessadas que manifestam interesse ou preocupação com o aspecto ambiental.
1	O Aspecto Ambiental ocorre com frequência inferior a 1 vez/mês.	O Aspecto Ambiental provoca um impacte ambiental insignificante ou nulo.	Local, quando o impacte ambiental é circunscrito ao local em que ocorre ou com alcance inferior a 1 km.	Existe um efectivo e eficaz controlo do aspecto ambiental através de procedimentos e controlos de gestão ou operacionais.	Nenhuma parte interessada é afectada pelo aspecto ambiental e nenhuma parte interessada revelou qualquer preocupação sobre o aspecto ambiental.

Depois da atribuição da pontuação de significância de cada critério procede-se ao cálculo do produto das pontuações, incorporando ainda os factores Natureza (N) e Tipologia (T), os quais são considerados da seguinte forma:

- De acordo com a natureza (N), para os aspectos ambientais,
 - Directos, será aplicado um factor de ponderação de 1.
 - Indirectos, será aplicado um factor de ponderação de 0.5.
- De acordo com a tipologia (T), para aspectos ambientais em situações,
 - Normais, será aplicado um factor de ponderação de 1.
 - Anómalas, será aplicado um factor de ponderação de 0.75.
 - Emergência, será aplicado um factor de ponderação de 0.5.

O índice de significância (IS) será determinado de acordo com a seguinte expressão:

$$IS = F \times S \times E \times CA \times PI \times N \times T$$

Um aspecto ambiental negativo é considerado significativo se o IS for igual ou superior a 135.

Os aspectos ambientais positivos não são objecto de avaliação de significância sendo, desde logo, considerados como aspectos ambientais significativos.

3.3.3 Aspectos Ambientais Significativos

De acordo com o ponto anterior, após a fase de identificação e avaliação, os aspectos ambientais considerados significativos são o consumo de água, o consumo de energia eléctrica, o consumo de gás natural, o consumo de produtos químicos (produção), emissão de efluente industrial e geração de águas quentes (aproveitamento de emissões gasosas quentes) (aspecto ambiental positivo).

De modo a controlar os aspectos ambientais significativos, são realizadas monitorizações (diárias, mensais), análises de efluente líquido, de modo a que a informação obtida nos permita actuar, caso necessário, e assim controlar os aspectos significativos.

Na tabela que se segue, relaciona-se os diferentes aspectos ambientais significativos com as respectivas actividades geradoras, bem como se identificam os principais impactes ambientais associados.

ASPECTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS	ACTIVIDADES	IMPACTES AMBIENTAIS
Consumo de água (Aspecto Directo Normal)	Área administrativa Área social Tinturaria Espremedores Estamparia Acabamentos Laboratório	Água Solo Recursos naturais
Consumo de energia eléctrica (Aspecto Directo Normal)	Área Administrativa Área Social Armazém de Recepção Preparação de partidas Tinturaria Espremedores Estamparia Acabamentos Armazém de Expedição Armazém Produtos Químicos Laboratório Showroom ETA e EPTAR Cogeração Manutenção	Recursos naturais Energia
Consumo de gás natural (Aspecto Directo Normal)	Estamparia Acabamentos Cogeração	Ar Recursos naturais Energia
Consumo de produtos químicos – Produção (Aspecto Directo Normal)	Tinturaria Estamparia Acabamentos Laboratório	Água Solo Recursos naturais
Emissão de efluente industrial (Aspecto Directo Normal)	Tinturaria Estamparia Acabamentos Armazém de produtos químicos Laboratório	Água Solo Recursos naturais
Geração de águas quentes - aproveitamento de emissões gasosas quentes (Aspecto Directo Normal) (positivo)	Acabamentos Cogeração	

4. OBJECTIVOS E METAS 2018

4.1 Enquadramento

Em termos de objectivos e indicadores de desempenho ambiental, o ano de 2018 foi um ano de transição. Em Outubro de 2017, devido a questões contabilísticas a produção da Estamparia, que até essa data era quantificada em toneladas, passou a ser realizada em metros lineares. O programa de gestão da produção da ATB ("4TEX") não permite a exportação automática da informação para o software de facturação ("PHC"). Esta transmissão de informação, não sendo automática, ocasionava alguns constrangimentos operacionais. A alteração teve necessariamente consequências na definição dos indicadores utilizados no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental da ATB. Ao coexistirem duas formas diferenciadas de quantificar a produção da empresa (em toneladas na Tinturaria e em metros lineares na Estamparia), tornou inviável a quantificação da produção total numa única unidade métrica. A obtenção dos indicadores utilizados habitualmente no âmbito do SGA deixou de ser possível, bem como a comparação do desempenho ambiental com anos transactos. Posta esta questão, procurou-se minimizar este impacto na avaliação do desempenho ambiental, com a definição de uma unidade que pudesse ser aplicada quer à produção da Tinturaria quer da Estamparia. Identificou-se como a mais adequada a "tonelada facturada", dados fornecidos pelo Departamento de Contabilidade. Temos consciência que não é a solução ideal, já que a tonelada facturada não corresponde exactamente à tonelada produzida. No entanto, trata-se de uma solução de recurso para 2018. Face a esta adversidade e após um trabalho aprofundado e demorado de parametrização do software de gestão da produção, encontra-se em testes à data da elaboração desta Declaração, a conversão da produção de metros lineares da Estamparia em toneladas. Esperamos a breve prazo validar a parametrização efectuada, e a produção da Estamparia será novamente quantificável em peso, sendo esta a unidade de produção a utilizar no futuro.

Após a determinação dos aspectos considerados significativos, define-se um conjunto de objectivos, metas e medidas para minorar o impacto provocado por estes e por outros classificados como não significativos, estabelecendo-se um Programa de Gestão Ambiental (PGA). Para a concretização do PGA são ainda consideradas as oportunidades económicas, os mercados e as opções tecnológicas.

4.2 Resultados

Nos quadros que se seguem procede-se a uma análise da concretização dos objectivos e metas estabelecidos no âmbito do PGA de 2018 e apresenta-se o PGA definido para 2019.

OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
1. Melhorar a gestão de resíduos	Resíduos Totais - Diminuição da ocorrência de resíduos, em 2%, relativamente ao resultado de 2017, atingindo o rácio de: 40.66 kg (RT)/t faturada	Geração de resíduos em todos os sectores	Resíduos Totais (RT)/faturada	<p>- O valor final anual obtido para o indicador de resíduos totais (32.96 kg(RT)/t faturada) foi inferior em 18.9% face à meta estabelecida. Atendendo a alteração ocorrida no final de 2017 relativamente ao sistema de quantificação da produção de estamparia (agora em metros lineares) optou-se por alterar a métrica desta meta, utilizando-se para a produção as quantidades que são facturadas. Encontra-se em curso a análise da possibilidade de parametrizar o sistema informático de forma a apurar as quantidades produzidas na estamparia em tonelada. Espera-se em 2019 seja possível contabilizar a produção da estamparia, voltando a métrica anterior.</p> <p>Considera-se que a contínua sensibilização dos colaboradores, fornecedores e prestadores de serviços contribuiu para atingir este resultado.</p>
	Resíduos Perigosos - Manter o resultado obtido em 2017, atingindo o rácio de: 0.74 kg (RP)/t faturada		Resíduos Perigosos (RP)/faturada	
	Valorização de Resíduos Têxteis - Aumento em 5% da taxa de valorização de resíduos têxteis face aos resíduos têxteis totais produzidos, relativamente ao resultado de 2017, atingindo o rácio de: 0.42 t resíduos têxteis valorizados /t resíduos têxteis totais		Resíduos Têxteis Valorizados/Resíduos Têxteis	<p>- No que se refere especificamente aos resíduos perigosos, o valor obtido (0.93kg (RP)/t faturada) foi superior em 27.1% face à meta estabelecida, não se atingindo a meta proposta. Considera-se que provavelmente houve uma má separação de alguns resíduos têxteis contaminados. Estão planeadas para 2019 acções, de forma a corrigir esta situação.</p> <p>- A valorização dos resíduos têxteis concretizada este ano (0.27 t valorizáveis/t totais) foi inferior em 35.0%, face à meta estabelecida (0.42 t valorizáveis/t totais). Continua a existir um grau de humidade elevado, que condicionaram a sua valorização. Prevê-se alterar a forma de acondicionamento deste tipo de resíduos, permitindo uma diminuição da humidade.</p> <p>- Actualmente continuam a ser valorizados: o papel, plástico, têxteis e metais. São ainda entregues para reutilização as embalagens plásticas e metálicas.</p>

OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
2. Diminuição do impacto da actividade sobre os recursos hídricos	Consumo de Água - Diminuição do consumo de água, em 2%, relativamente ao resultado de 2017, atingindo o rácio de: 116.56 m ³ /t Faturada	Consumo de água	Consumo de água/ Produção	<ul style="list-style-type: none"> - O valor final anual obtido para o indicador consumo de água/produção (91.21 m³/t faturada) foi inferior a meta, em 21.7%, estabelecida para 2018. Este resultado explica-se essencialmente pela diminuição da relação de banho na tinturaria, com a diminuição da quantidade de água necessária para o tingimento dos artigos. - O valor final anual obtido para o indicador Emissão de Efluente Líquido (84.8m³/t faturada) cumpriu a meta estabelecida para 2018, com uma redução de 19.9%. Esta redução está associada à redução do consumo de água. - Foram verificados os processos de lavagem no sentido de eliminar acções que conduzissem a um maior consumo de água, sem que daí resultasse alterações na qualidade do produto. - Foram implementados mecanismos de sensibilização para poupança de água e realizados testes de fuga de água. - Foram instalados novos equipamentos com potencial de optimização da gestão do recurso água. - Continuam os esforços na procura de novos produtos com características ambientais mais eficazes através de solicitação a fornecedores de informação sobre novos produtos que surjam no mercado e que sejam ambientalmente mais seguros (e neutros) sem colocar em causa a qualidade dos produtos da ATB.
	Rejeição de Efluente - Diminuição do efluente rejeitado, em 2%, face ao resultado de 2017, atingindo o rácio de: 105.91 m ³ /t Faturada	Emissão de efluente líquido da Tinturaria e Acabamentos	Descarga de Efluente/ Produção	

OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
2. Diminuição do impacto da actividade sobre os recursos hídricos	Qualidade do Efluente Obter uma concentração média de CQO na descarga de efluente de 90% relativamente ao VMA, atingindo um valor de: 900 mg/l	Emissão de efluente líquido da Tinturaria e Acabamentos	Concentração em CQO	<ul style="list-style-type: none"> - O resultado médio de 2018 foi de 1186 mg/l, superior à meta estabelecida. - Esta situação deve-se a redução da quantidade de água utilizada nos banhos, que tem como consequência a concentração da carga química. Prevê-se em 2019 analisar com a entidade gestora a possibilidade de alteração do VMA para este parâmetro. - Está a ser estudado com os fornecedores de produtos químicos alternativas de forma a reduzir o teor de CQO.

OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
3. Diminuição da intensidade energética dos produtos da ATB	Consumo Energético - Diminuição do consumo de energia eléctrica e de gás natural total, em 1%, relativamente aos resultados de 2017, atingindo o rácio de: 1.736 MWh/t faturada (Energia eléctrica) 11.595 MWh/t faturada (Gás natural)	Consumo de energia eléctrica em todos os sectores	Consumo Energético/ Produção	<p>O objectivo anterior de redução de consumo de energia foi desdobrado, em energia eléctrica e gás natural, para uma melhor evidência do desempenho, relativo a cada tipo de energia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O valor final anual obtido para o indicador de consumo de energia eléctrica total foi de 1.685 MWh/t faturada e de gás natural foi de 11.509 MWh/t faturada tendo sido cumpridas as metas estabelecidas para 2018. - Na continuidade dos esforços desenvolvidos, com vista a reduzir o consumo energético total, em 2018 a ATB atingiu uma redução de cerca de 12%. - As operações com os equipamentos de vaporização e de lavagem em contínuo foram replaneadas, dada a elevada capacidade produtiva destes equipamentos, passando os mesmos a operar apenas num turno ou quando haja produção que o justifique.

OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
4. Diminuição do consumo de produtos químicos associados à produção	Diminuição do consumo de produtos químicos na Preparação de Estamparia, Tinturaria e Acabamentos, em 1 %, relativamente ao resultado de 2017, atingindo os rácios de: 0.603 t/t	Consumo de Produtos Químicos	Ton consumo de produtos químicos/ Ton de produção Tinturaria	<p>- O valor final anual obtido para este indicador (0.536 t/t) cumpriu a meta estabelecida para 2018 verificando-se uma redução de 11.1%. Apenas foi considerado o consumo de produtos químicos na Preparação de Estamparia, Tinturaria e Acabamentos porque estas operações são as responsáveis pelo volume mais significativo deste consumo.</p> <p>Devido a alteração do método de quantificação da produção da Estamparia, não foi estabelecido indicador para 2018. Este ano será o primeiro ano completo com este novo método, pelo que será estabelecido um indicador para 2019.</p>

OBJECTIVOS	METAS	Aspecto	INDICADORES	COMENTÁRIOS
5. Melhoria da comunicação e da participação das partes interessadas sobre a temática ambiental	Obter 50 contributos dos trabalhadores para intervenções na área ambiental (Prazo: Dezembro 2019)	Todos	Propostas dos Colaboradores no questionário de desempenho ambiental	<p>- Em 2017 foram obtidas um total de 47 iniciativas propostas pelos colaboradores. Esta consulta é agora de 2 em 2 anos, pelo que o prazo para a meta estabelecida é Dezembro de 2019.</p> <p>- Foram registados 89 pageviews, de acordo com informação do responsável pelo Departamento Informático. Estes dados são guardados numa base de dados, onde é registado o número de pageviews.</p>
	Registar 40 pageviews da área ambiental do site da ATB		Nº de pageviews registado no sistema informático	

5. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2019

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES	DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)												RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
				1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
1. Melhorar a gestão de resíduos	Resíduos Totais - Diminuição da ocorrência de resíduos, em 2%, relativamente ao resultado de 2018, atingindo o rácio de: 32.30 kg (RT)/t faturada	Resíduos Totais (RT)/ t Faturadas	Reutilizar internamente as embalagens de cartão e de plástico													DSG / Resp. Secções	R. H.	
			Implementar sistema de secagem de gradados													Manutenção	R. H.	
			Implementar sistema de secagem de malhas molhadas													Manutenção	R. H.	
			Proceder a encomendas / compras de produtos químicos industriais e de manutenção ajustados ao consumo													Resp. Secções / Manutenção	R.H.	
			Sensibilização directa às chefias e colaboradores para a deposição correcta dos resíduos													DSG / Ent. Ext.	Sensibilização	
			Sensibilização directa às chefias e colaboradores para a deposição correcta dos resíduos													DSG / Ent. Ext.	Sensibilização	
	Resíduos Perigosos - Manter a meta estabelecida para 2018, atingindo o rácio de: 0.74 kg (RP)/tfaturada	Resíduos Perigosos (RP)/ t faturadas																
	Valorização de Resíduos Têxteis - Aumento em 10% da	Resíduos Têxteis Valorizados /																

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES	DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)								RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
	valorização de resíduos têxteis, relativamente ao resultado de 2018, atingindo o rácios de: 0.298 t /t faturada	Resíduos Têxteis	Introdução dos resíduos de malha em destinatários que produzem fio a partir de desperdícios têxteis	1	2	3	4					DSG / Comercial	R. H.	
				5	6	7	8							
				9	10	11	12							

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES	DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)						RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
2. Diminuição do impacto da actividade sobre os recursos hídricos	Consumo de Água – Não ultrapassar o consumo de água de 2018, atingindo o rácio de: 91.21 m ³ /t Faturada	Consumo de água / Produção	Realização mensal de testes de fugas	1	2	3	4	Resp. Manutenção	Contadores	Resp. Manutenção	Plano de Manutenção	
				5	6	7	8					
			Cumprir o Plano de Manutenção dos Equipamentos	9	10	11	12					
				1	2	3	4					
			Divulgação de regras para poupança de água	5	6	7	8					
				9	10	11	12					
	Rejeição de Efluente - Não ultrapassar o consumo de água de 2018, atingindo o rácio de: 84.8 m ³ /t faturada	Descarga de Efluente/ Produção	Colocação de sinalética para sensibilização dos colaboradores nos sectores relevantes	1	2	3	4	DSG / Resp. Dep.	Sensibilização	DSG / Resp. Dep.		
				5	6	7	8					
			Analisar com fornecedores a possibilidade de substituição de produtos químicos para identificação de produtos de menor carga poluente associada	9	10	11	12					
				1	2	3	4					
			Concentração em CQO	5	6	7	8					
				9	10	11	12					

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES	DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)												RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
3. Diminuição da Intensidade energética dos produtos da ATB	Consumo Energético - Diminuição do consumo de energia elétrica e gás natural total sem Estamparia e da estamparia, em 1%, relativamente aos resultados de 2018, atingindo os rácios de: 1.67 MWh/t Faturada (Total Energia elétrica)	Consumo Energético/t Faturada	Alteração da iluminação existente pela incorporação progressiva de iluminação de baixo consumo	1	2	3	4	Manutenção	Rec. Financeiros/ Equipamentos									
				5	6	7	8											
				9	10	11	12											
			Introdução de Variação Electrónica de Velocidade em alguns equipamentos	1	2	3	4	Ent. Externa	Ent. Externa									
				5	6	7	8											
				9	10	11	12											
			Implementação do programa de redução de consumos específicos, estabelecido no plano de racionalização de energia	1	2	3	4	Ent. Externa	Equipamentos									
				5	6	7	8											
				9	10	11	12											
			Sensibilização para evitar o desperdício de energia	1	2	3	4	Ent. Ext.	R. H.									
				5	6	7	8											
				9	10	11	12											

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES	DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)				RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
4. Diminuição do consumo de produtos químicos associados à produção	Diminuição do consumo de produtos químicos na preparação de Estamparia, Tinturaria e Acabamentos, em 3%, relativamente ao resultado de 2018, atingindo o rácio de: 0.520 t/t	Ton consumo de produtos químicos/ Ton produção	Desenvolver estudos com fornecedores de produtos químicos para optimização das receitas	1	2	3	4	Resp. Tinturaria e Laboratório / Ent. Externa	Laboratório / Ent. Externa	
				5	6	7	8			
				9	10	11	12			
			Ajustar o planeamento da produção de forma a diminuir o Nº de partidas	1	2	3	4	Planeamento		
				5	6	7	8			
				9	10	11	12			
	Diminuição do consumo de tintas na Estamparia, em 1%, relativamente ao resultado de 2018, atingindo o rácio de: 0.055 t/1000m	Ton consumo de tintas/ 1000 metros	Identificar receitas alternativas com menor carga química	1	2	3	4	Colorimetria/ Planeamento		
				5	6	7	8			
				9	10	11	12			

OBJECTIVOS	METAS	INDICADORES	DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES A DESENVOLVER	PRAZO (mês do ano)				RESPONS.	MEIOS ALOCADOS	OBS.
5. Melhoria da comunicação e da participação das partes interessadas sobre a temática ambiental	Obter 50 contributos dos trabalhadores para intervenções na área ambiental	Propostas dos trabalhadores no questionário de desempenho ambiental	Promover a comunicação de teor ambiental através do Quadro Informativo	1	2	3	4	DSG	Quadro Informativo	
				5	6	7	8			
				9	10	11	12			
			Instalar um monitor no refeitório para comunicação com os colaboradores	1	2	3	4	Dep. Informática	Rec. Financeiros / Equipamentos	
				5	6	7	8			
				9	10	11	12			
	Registar 100 pageviews da área de qualidade e ambiente do site da ATB	Nº de pageviews na área de qualidade e ambiente do site da ATB	Utilização do site para divulgação de informação ambiental	1	2	3	4	Resp. Inf.	Site	
				5	6	7	8			
				9	10	11	12			
			Disponibilizar informação resumida relativamente ao desempenho ambiental da ATB.	1	2	3	4	Resp. Inf.	Site	
				5	6	7	8			
				9	10	11	12			
			Promover a comunicação ambiental junto das partes externas, com o envio da última versão da declaração ambiental a 25 Clientes/ Fornecedores.	1	2	3	4	DSG	Site / Email	
				5	6	7	8			
				9	10	11	12			

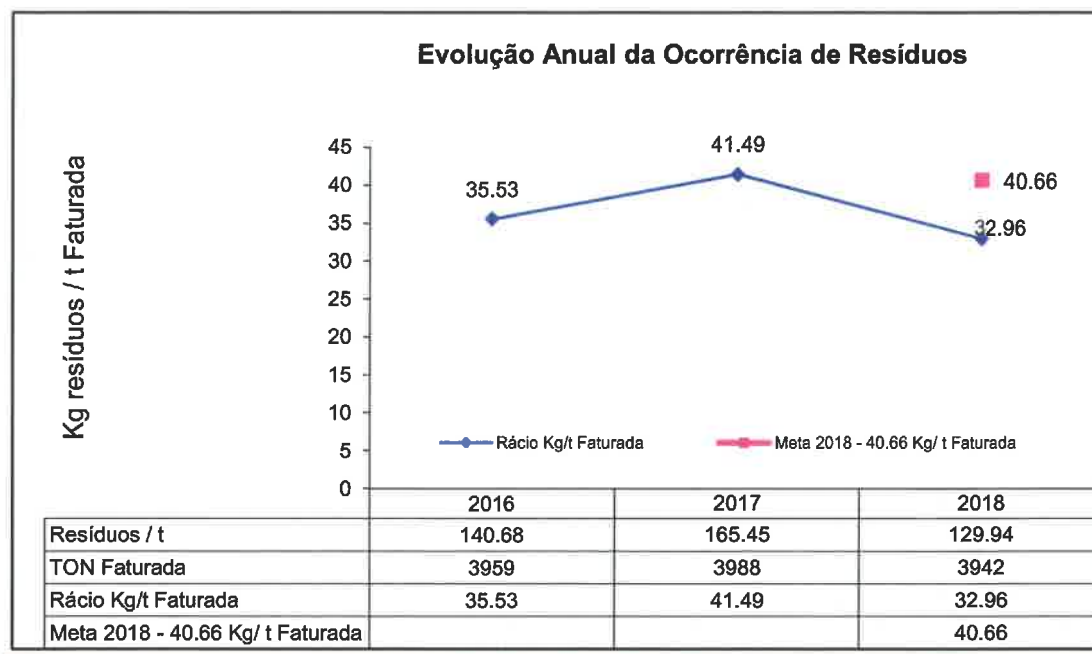
6. EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO AMBIENTAL

A) Resíduos

Na tabela seguinte, encontra informação relativa aos resíduos produzidos em 2018:

Resíduos		LER	Quantidade (t)	Operação de Gestão
Perigosos	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo não anteriormente especificados), panos de limpeza e vestuário de protecção contaminados por substâncias	15 02 02*	1.007	Valorização
	Filtros de óleo	16 01 07*	0.071	Valorização
	Embalagens de metal, incluindo recipientes vazios sob pressão, com uma matriz porosa sólida perigosa (por exemplo, amianto)	15 01 11*	0.013	Valorização
	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	20 01 21*	0.055	Valorização
	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	15 01 10*	1.08	Valorização
	Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	13 02 08*	1.087	Valorização
	Resíduos contendo hidrocarbonetos	16 07 08*	0.335	Valorização
	Pilhas e acumuladores	20 01 33*	0.005	Valorização
	Equipamento fora de uso contendo componentes perigosos	16 02 13*	0.021	Valorização
Não Perigosos	Mistura de Resíduos urbanos equiparados	20 03 01	42.98	Eliminação
	Resíduos de fibras têxteis processadas	04 02 22	10.78	Valorização
	Embalagens de papel e cartão	15 01 01	36.17	Valorização
	Embalagens de plástico	15 01 02	8.74	Valorização
	Resíduos de toner de impressão, não abrangidos em 080317	08 03 18	0.01	Valorização
	Metais	20 01 40	5.5	Valorização
	Gradados	19 08 01	21.08	Eliminação
	Materiais de isolamento não abrangidos em 17 06 01 e 17 06 03	17 06 04	0.95	Eliminação
	Componentes retirados de equipamentos fora de uso, não abrangidos em 16 02 15	16 02 16	0.06	Valorização

1) Indicador relativo à ocorrência anual total de resíduos:

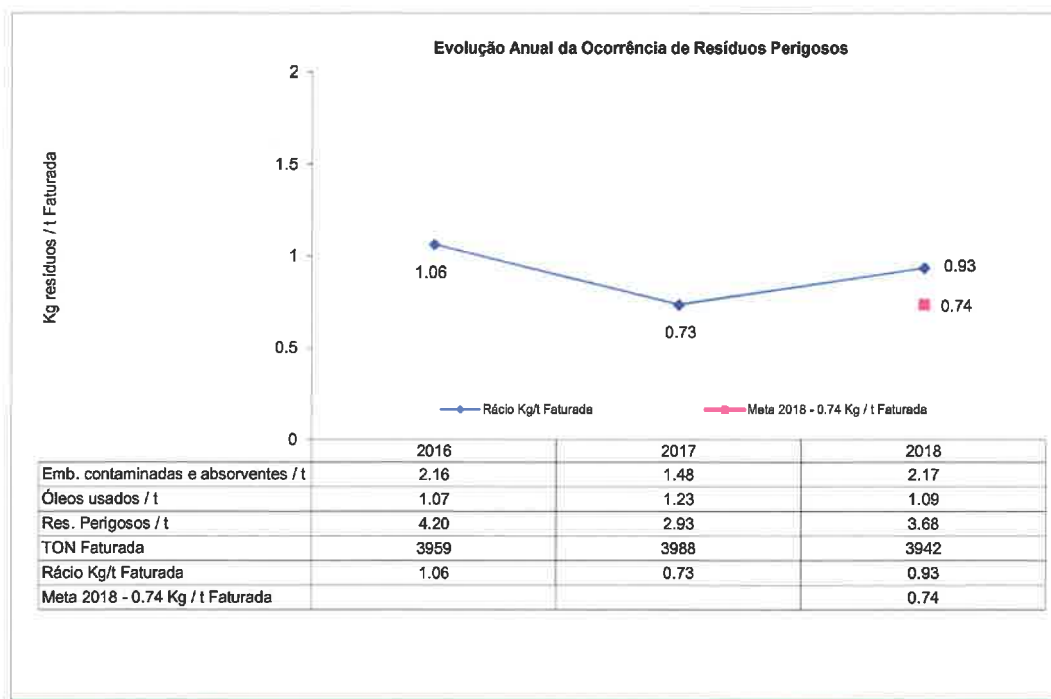


Para o ano de 2018 foi definida meta para a geração de resíduos totais (meta: 40.66 Kg (RT)/t faturada).

Os resultados obtidos foram de 32,96 Kg (RT)/t faturada para os resíduos totais.

A meta definida foi alcançada.

2) Indicador relativo à geração anual total de resíduos perigosos, discriminados por tipos

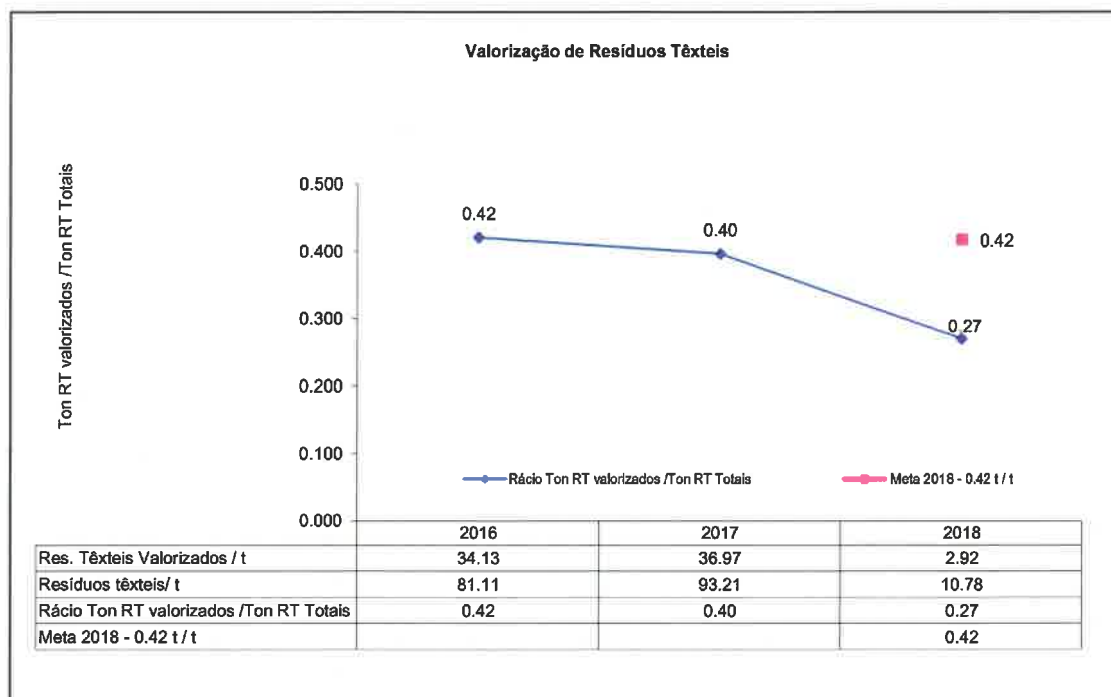


Para o ano de 2018 foi definida meta para a geração de resíduos perigosos (meta: 0,735 kg/t faturada).

Os resultados obtidos foram de 0.93 kg/t facturada para os resíduos perigosos.

A meta definida não foi alcançada. A principal justificação foi o aumento significativo da produção de resíduos de embalagens contaminadas. Este aumento deve-se ao facto de se ter terminado com a operação de lavagem das embalagens antes da sua entrega ao operador de gestão de resíduos com o objectivo de reduzir os consumos de água e a carga poluente gerada.

3) Indicador relativo à valorização de resíduos têxteis:

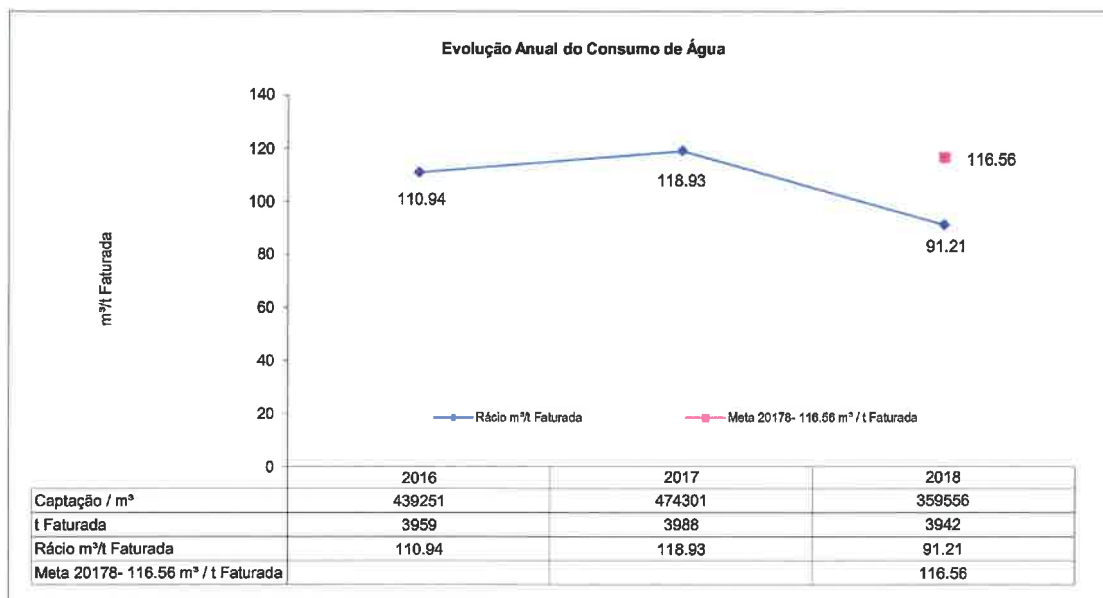


Para o ano de 2018 foi definida meta para resíduos têxteis valorizados relativamente ao total dos resíduos têxteis gerados (meta: 0,417 t/t).

Os resultados obtidos foram de 0.271 t/t para os resíduos têxteis valorizados face aos resíduos têxteis totais produzidos.

A meta definida não foi alcançada. A ATB fez uma avaliação dos resíduos têxteis, e não tem intenção de se desfazer dos mesmos, estando a avaliar o respectivo enquadramento destes produtos e soluções para os mesmos.

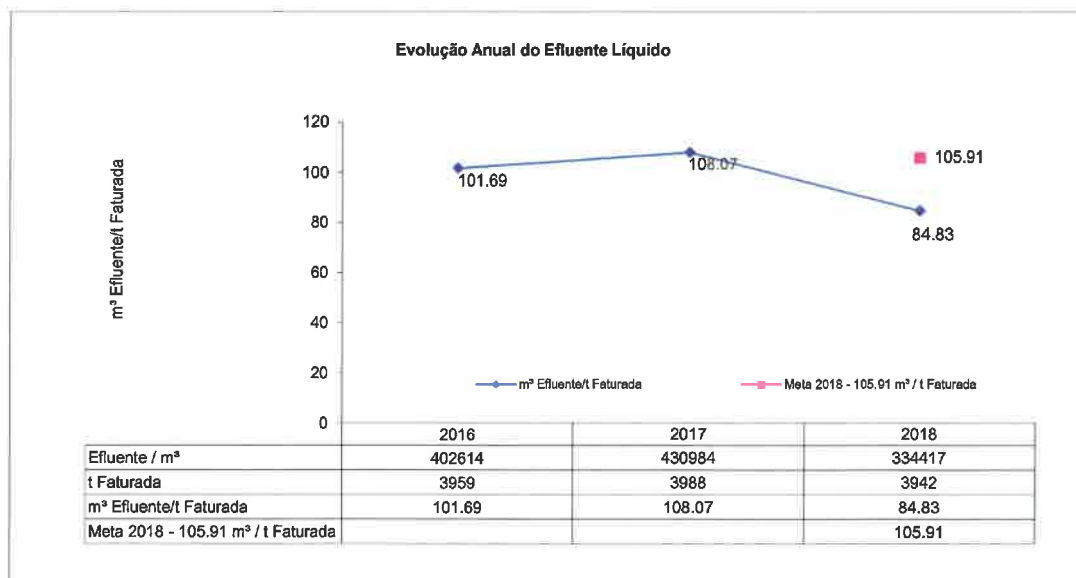
1) Consumo anual total de água



Para o ano de 2018 foi definida meta para o consumo de água (meta: 116.56 m³/t Facturada).

Os resultados obtidos foram de 91.21 m³/t Facturada para o consumo de água.

2) Efluente Industrial Gerado



Para o ano de 2018 foi definida meta para o efluente líquido gerado (meta: 105.91 m³/t faturada).

Os resultados obtidos foram de 84.83 m³/t faturada para o efluente gerado.

A meta definida foi alcançada. Verificou-se uma diminuição de descarga de águas residuais no último ano.

3) Caracterização do Efluente Industrial Gerado

Mensalmente a Águas de Barcelos (AdB) procede ao controlo dos parâmetros CBO₅, CQO, SST, Temperatura e pH do efluente industrial. Os resultados obtidos são expressos na tabela que se segue.

2018

Parâmetro	VMA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
CBO ₅ (mg/l)	500	429	460	380	580	500	490	390	440	410	440	380	1)
CQO (mg/l)	1000	1016	990	1102	1422	1495	1196	1011	1286	1199	1364	1010	
SST (mg/l)	1000	224	220	237	187	216	250	247	257	208	222	214	
T (°C)	30	33.0	33.0	32.0	34.2	36.6	38.4	37.9	41.9	34.3	39.2	37.2	
pH	5.5-9.5	8.61	8.29	8.50	9.18	8.34	8.37	7.72	8.40	9.27	8.63	8.30	

1) Informação não fornecida pela "ADB - Aguas de Barcelos, SA".

A "Águas de Barcelos" procede a monitorização mensal das águas residuais da ATB, com envio periódico dos resultados, que se encontram na tabela anterior, até ao momento não foram enviados os resultados referentes ao mês de Dezembro.

Os VMA apresentados correspondem aos valores limite para descarga no colector do Sistema de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais de Barcelos, impostos pelo Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais da Câmara Municipal de Barcelos, publicado pelo Aviso n.º 2848/97, de 30 de Setembro. Estes requisitos foram transpostos para a licença ambiental.

A tabela que se segue ilustra os resultados das monitorizações efectuadas em 2018, por laboratório externo acreditado e o VMA's previstos no mencionado Regulamento.

Parâmetro	VMA	1º Trimestre (Março 2017)	2º Trimestre (Junho 2017)	3º Trimestre (Outubro 2017)	4º Trimestre (Dezembro 2017)
Arsénio (mg/l)	1.0	<0.010(Lq)	<0.010(Lq)	<0.010(Lq)	<0.010(Lq)
Cádmio (mg/l)	0.2	<0.002(Lq)	<0.002(Lq)	<0.002(Lq)	<0.002(Lq)
CBO ₅ (mg/l)	500	375	326	360	321
Chumbo (mg/l)	1.0	<0.10 (Lq)	<0.10 (Lq)	<0.10 (Lq)	<0.10 (Lq)
Cianetos Totais (ug/l)	0.5	<0.01 (Lq)	<0.01 (Lq)	<0.01 (Lq)	<0.01 (Lq)
Cloro Livre (mg/l)	0.5	<0.23 (Lq)	<0.23 (Lq)	<0.23 (Lq)	<0.23 (Lq)
Cloro Total (mg/l)	1.0	<0.23 (Lq)	<0.23 (Lq)	<0.23 (Lq)	<0.23 (Lq)
Cobre (mg/l)	1.0	0.064	0.0787	0.09	0.06
CQO (mg/l)	1000	1285	1119	1236	1105
Crómio total (mg/l)	2.0	0.146	0.108	0.080	<0.01 (Lq)
Crómio VI (mg/l)	0.1	<0.0004(Lq)	<0.0004(Lq)	<0.01 (Lq)	<0.01 (Lq)
Substâncias tensoactivas (mg/l)	50	<0.05 (Lq)	6	5	<0.05 (Lq)
Compostos Fenólicos (mg/l)	0.5	<0.006 (Lq)	<0.006 (Lq)	<0.006 (Lq)	<0.006 (Lq)
Hidrocarbonetos Totais (mg/l)	15	<1 (Lq)	2.4	2.4	<1 (Lq)
Mercúrio (mg/l)	0.05	<0.020 (Lq)	<0.010 (Lq)	<0.0002 (Lq)	<0.0002 (Lq)
Metais (Total)	10.0	13	19.4	2.0	0.372
Níquel (mg/l)	2.0	0.0055	0.0066	<0.01 (Lq)	<0.01 (Lq)
Óleos e Gorduras (mg/l)	50	<1 (Lq)	3.5	3.6	<1 (Lq)
Prata (mg/l)	0.1	<0.0050 (Lq)	<0.0050 (Lq)	<0.01 (Lq)	<0.01 (Lq)
SST (mg/l)	1 000	88	190	130	48
Sulfuretos (mg/l)	5	<0.02 (Lq)	<0.02 (Lq)	<0.02 (Lq)	<0.02 (Lq)
Zinco (mg/l)	5.0	12	18.6	1.8	0.25
T (°C)	30	29	38	32	36
pH	5.5-9.5	7.8	8.4	8.2	7.7

Legenda: Lq.: Limite quantificação

Como se verifica na tabela acima, relativa aos resultados obtidos das análises das amostras pontuais das águas residuais da ATB, por laboratório externo (Pimenta do Vale - Acreditação L0476-IPAC) constata-se a dificuldade no cumprimento dos parâmetros CQO, temperatura, metais e zinco. Relativamente ao CQO os valores obtidos explicam-se pela redução da quantidade de água utilizada na Tinturaria, redução esta que teve como objectivo diminuir o consumo de água da empresa. Como consequência assistiu-se a uma maior concentração de carga química no efluente e consequentemente no valor do CQO. A empresa encontra-se em análise com os seus fornecedores, no sentido de procurar identificar possíveis produtos alternativos. Complementarmente no final de

2018 foi estabelecido um contacto com “Águas de Barcelos” no sentido de procurar sensibilizar esta entidade para um VMA que consideramos muito restritivo, atendendo a nossa actividade.

Os valores da temperatura também são o reflexo da redução do consumo de água na Tinturaria. A Tinturaria é um processo a quente com utilização de água a elevadas temperaturas (°C). O processo de tingimento inclui um sistema de recuperação de calor, que arrefece estas águas. No entanto com menor entrada de água a arrefecer o sistema de recuperação de calor perde eficiência, resultando de saída da água mais quente. Esta situação encontra-se ainda em análise com área técnica da empresa.

Relativamente aos metais, tratou-se de uma situação pontual com um produto fornecido por um cliente para uma produção sua. Verificou-se que o produto em causa possuía uma elevada concentração em zinco, resultando em teores de metais elevados nas águas residuais. Como se pode verificar nas duas últimas amostragens os resultados normalizaram.

Emissões gasosas

De acordo com o enquadramento legal, a ATB tem que efectuar a caracterização das suas emissões gasosas.

As tabelas que se seguem apresentam os resultados das monitorizações efectuadas em 2018 em conformidade com o plano de monitorização da ATB.

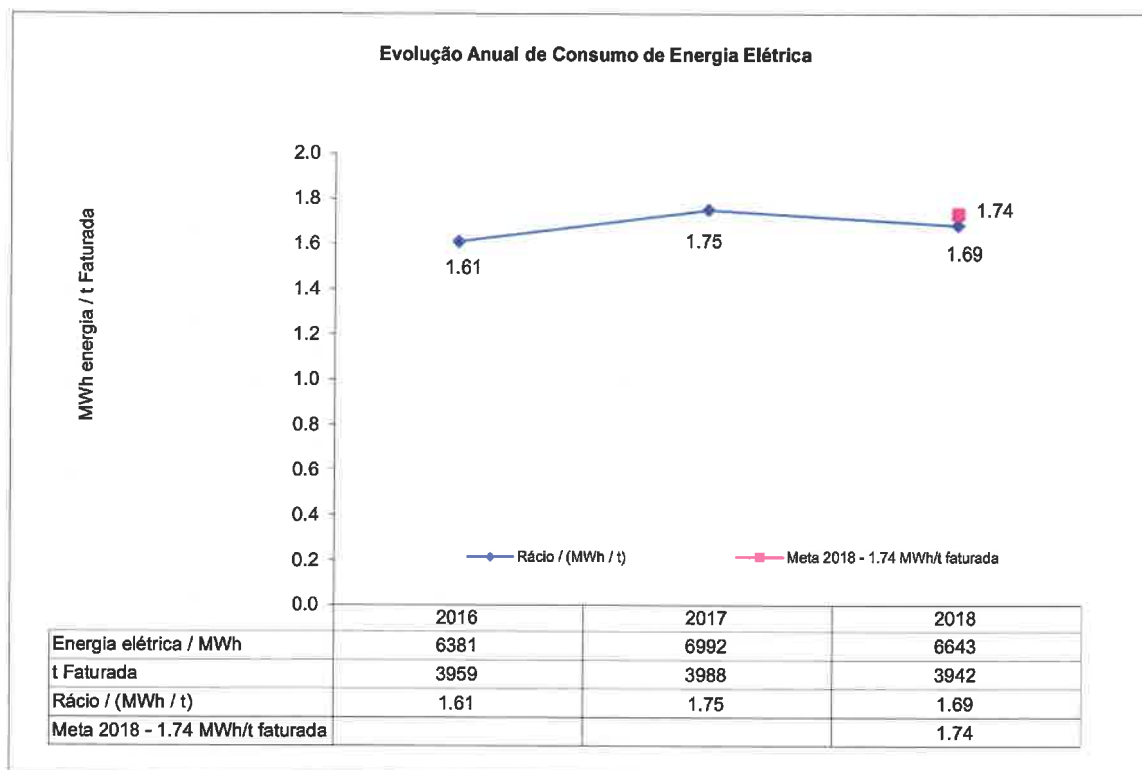
Em 2018 apenas foi efectuada a monitorização à FF3, pois as restantes fontes fixas, a monitorização apenas é efectuada de 3 em 3 anos. A FF3, uma vez que a potência térmica nominal é inferior a 1 MW, à luz do Decreto-lei N.º 39/2018 de 11 de Junho e da Licença Ambiental da ATB, não tem VLE's atribuídos.

Quanto a FF2 (Caldeira de vapor) ainda não foi monitorizada uma vez que até Dezembro de 2018 esteve em testes.

Exaustão do Gerador de Vapor e Unidade de Cogeração – FF3 (Setembro de 2018)		
Parâmetros	Concentração (mg/Nm ³ .seco)	Caudal mássico (kg/h)
Compostos orgânicos expressos em carbono total (COVT)	151 ± 6	1.7±0.1
Compostos orgânicos não metânicos, expressos em C (COVnm)	19.9 ± 1.3	0.22 ± 0.02
Monóxido de carbono (CO)	261 ± 9	2.9 ± 0.1
Óxidos de azoto (NOx) expressos em NO2	294 ± 16	3.2 ± 0.2
Dióxido de enxofre (SO2)	26.7 ± 5.2	0.29 ± 0.06
Metano (CH4)	131 ± 5	1.4 ± 0.1
Partículas (PTS)	<0.9	<0.01

Exaustão do Gerador de Vapor e Unidade de Cogeração – FF3 (Setembro de 2018)		
Parâmetros	Concentração (mg/Nm ³ .seco)	Caudal mássico (kg/h)
Compostos orgânicos expressos em carbono total (COVT)	329 ± 14	3.0±0.2
Compostos orgânicos não metânicos, expressos em C (COVnm)	64.6 ±4.4	0.59 ±0.04
Monóxido de carbono (CO)	306 ± 12	2.8 ± 0.1
Óxidos de azoto (NOx) expressos em NO2	299 ± 16	2.7 ± 0.2
Dióxido de enxofre (SO2)	158 ± 16	1.4 ± 0.2
Metano (CH4)	264 ±11	2.4 ±0.1
Partículas (PTS)	8.0 ± 0.6	0.07 ±0.01

C) Consumo anual total de energia elétrica

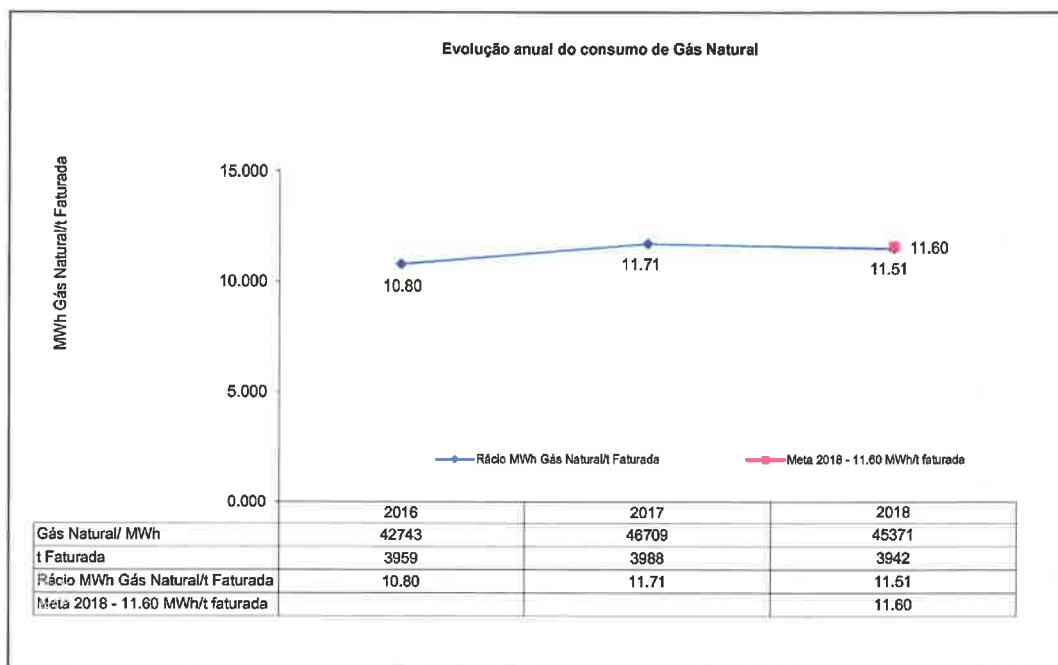


Para o ano de 2018 foi definida meta para o consumo de energia total (meta: 1. 74 MWh/t faturada).

Os resultados obtidos foram de 1.69 MWh/t faturada para o consumo de energia total.

A meta definida foi alcançada. Analisando o valor obtido em 2017 (1.75 MWH/Ton Faturada), com o valor registado em 2018 (1.69 MWH/Ton Faturada), verifica-se uma melhoria no desempenho. Como já referido deve-se essencialmente a um melhor planeamento da operação de dois equipamentos relevantes ao nível energético.

d) Consumo de gás natural

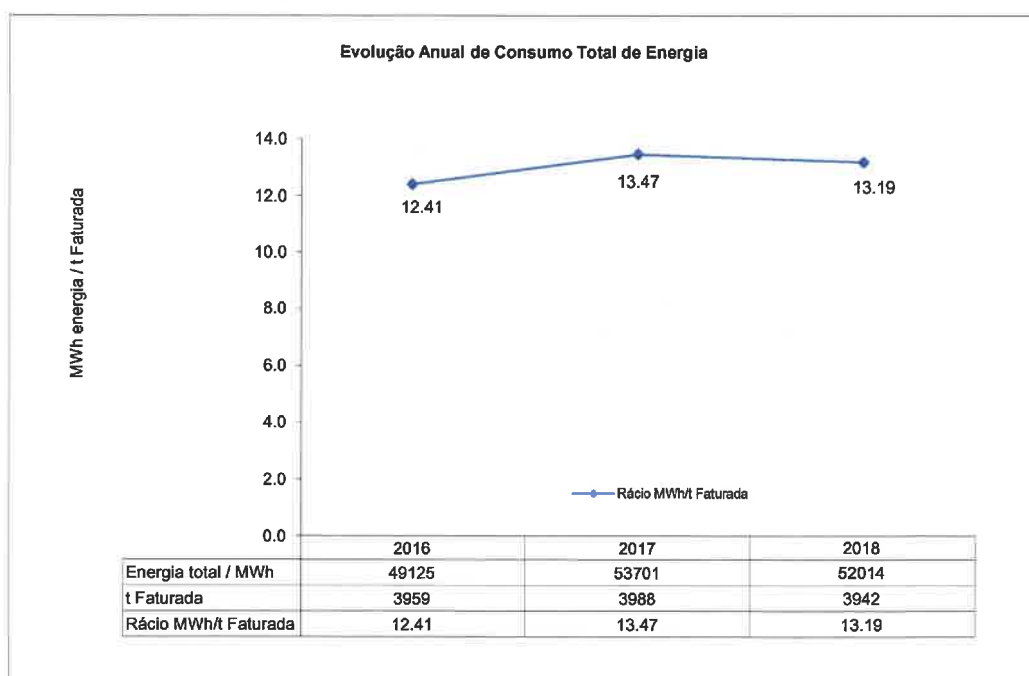


Para o ano de 2018 foi definida meta para o consumo de gás natural total de 11.60 MWh/ton faturada.

O resultado obtido foi de 11.51 MWh/ ton faturada. Verifica-se que a meta foi alcançada.

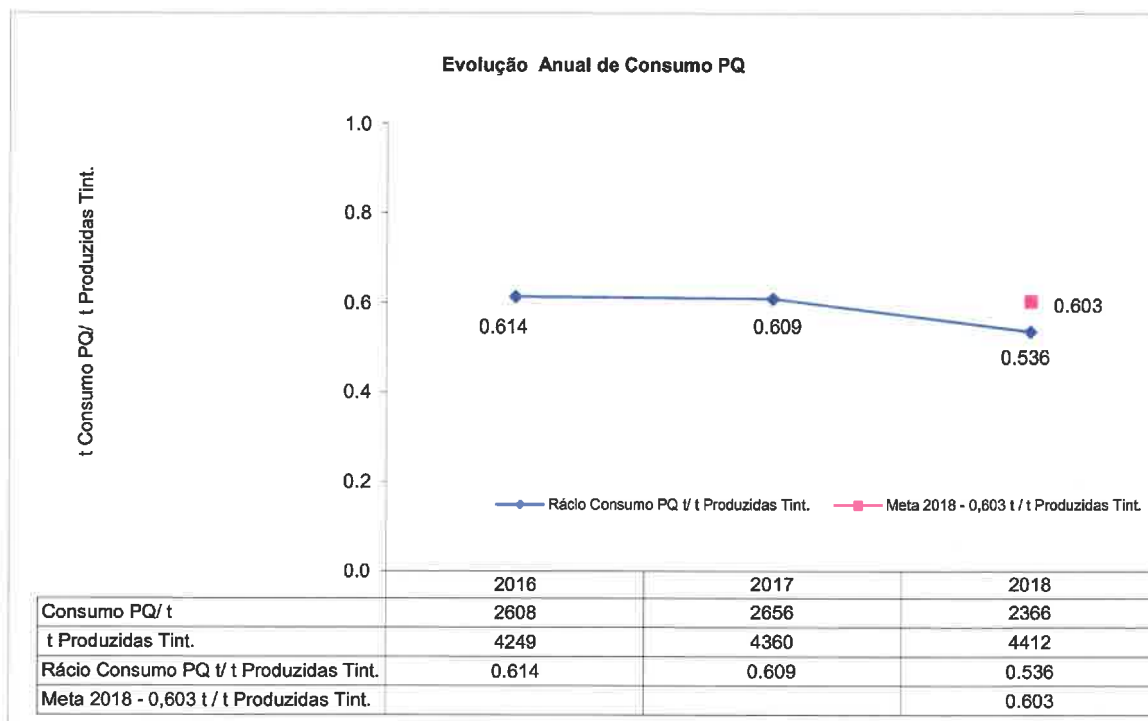
De forma consistente com a redução dos consumos de energia eléctrica, assistiu-se igualmente a uma redução do consumo específico de gás natural de 2017 (11.71 MWh) para 2018 (11.51 MWh).

e) Consumo total de energia



e) Consumo de produtos químicos

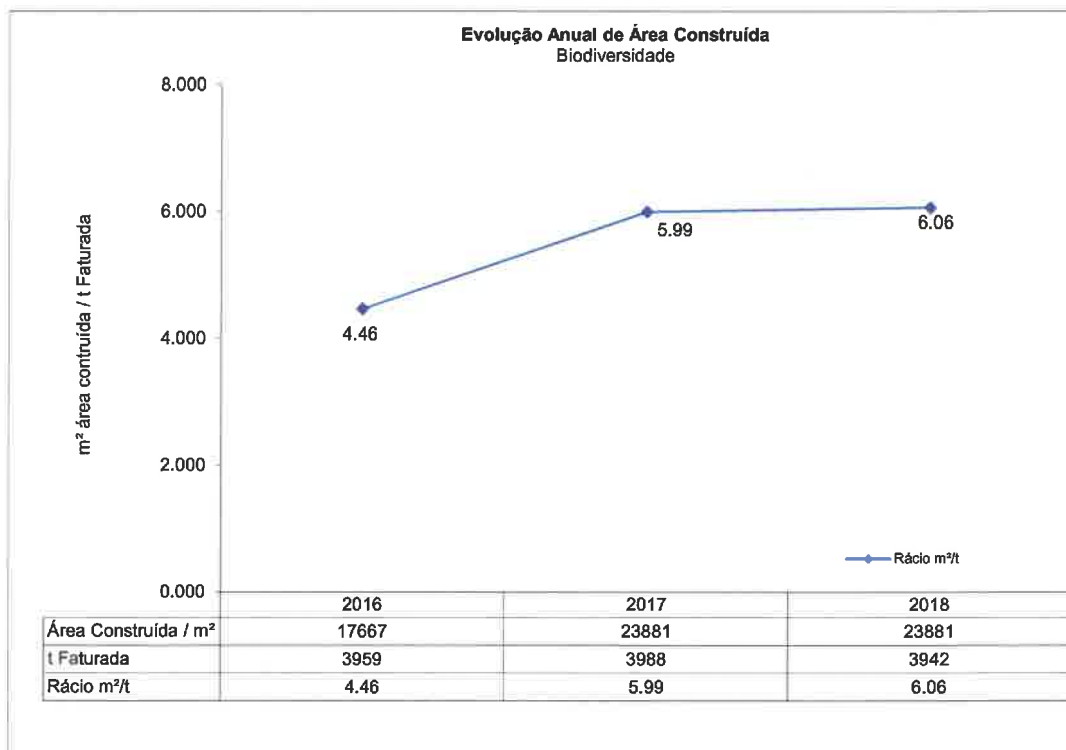
Fluxo mássico anual de materiais utilizados (auxiliares e corantes)



Para o ano de 2018 foi definida meta para o consumo de produtos químicos na preparação de Estamparia, Tinturaria e Acabamentos (meta: 0.603 t/t).

Os resultados obtidos foram de 0.536 t/t para o consumo de produtos químicos.

A meta definida foi alcançada. Comparando os resultados obtidos entre 2017 e 2018 verifica-se uma melhoria deste indicador, fruto de um esforço contínuo de desenvolvimento de novas receitas com produtos mais eficientes.



F) Emissão de ruído

Em 2018 não foi efectuado estudo de ruído ambiental já que o mesmo tinha sido realizado em 2017, com bons resultados. Não tendo ocorrido alterações na empresa de modo a alterar o ruído ambiental ocorrido, considera-se que o estudo de 2017 mantém-se actual.

G) Comportamento ambiental face às disposições Legais

a) Emissões gasosas

Diplomas legais relevantes: Decreto-Lei n.º 39/2018; Portaria n.º 190-A/2018; Portaria n.º 190-B/2018, Decreto-Lei n.º 145/2017.

Em 2018, de acordo com o plano de monitorização da ATB, foi monitorizada a fonte fixa correspondente a cogeração (FF3), tendo os resultados evidenciado o cumprimento dos requisitos legais (ver página 37).

Em 2018 a ATB procedeu à verificação de fugas de GFEE's (Gases fluorados com efeito estufa) nos equipamentos com mais de 5 toneladas equivalentes de CO₂ por Técnicos Qualificados, sempre que aplicável, assim como comunicou os valores obtidos à APA, através da plataforma disponível para a submissão dos resultados.

b) Resíduos

Diplomas legais relevantes: Decreto-Lei n.º 73/2011 de 17 de Junho; Portaria n.º 145/2017 de 26 de Abril; Decreto-Lei n.º 152-D/2017 de 11 de Dezembro.

A ATB efectua a gestão dos seus resíduos de forma a assegurar o cumprimento dos requisitos legais que lhe são aplicáveis, privilegiando a valorização em detrimento da eliminação, preenchemos as guias e os mapas respectivos e entregamos a entidades licenciadas, com recurso a transportadores autorizados. Toda a informação acerca dos resíduos é enviada para a APA, através do preenchimento do MIRR e, também, através da declaração das embalagens importadas nas respectivas plataformas para esse efeito.

c) Ruído Ambiental

Diplomas legais relevantes: Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de Janeiro

As últimas caracterizações de ruído ambiental foram realizadas em 2017 e demonstraram que a actividade da ATB está conforme a legislação. Como já referido não ocorreram alterações na empresa susceptíveis de alterar o ruído emitido. De acrescentar que não temos quaisquer reclamações da envolvente das nossas instalações.

d) Energia

Diplomas legais relevantes: Decreto-Lei n.º 71/2008 de 15 de Abril; Decreto-Lei 68-A/2015 de 30 de Abril de 2015; Decreto-Lei 23/2010 de 25 de Março de 2010; Lei 19/2010 de 23 de Agosto de 2010

A ATB é uma unidade consumidora intensiva de energia de acordo com a legislação vigente. Foi realizada uma Auditoria Energética que constituiu a base para um ciclo de consumos de 8 anos, para o qual foi elaborado um Plano de Racionalização Energética (PREn) com vigência 2016-2023, que foi entregue e aprovado pela DGEG. De acordo com este plano de 2 em 2 anos a empresa tem que apresentar o REP (Relatório de execução e progresso). O último apresentado foi em 2018, referente ao biénio 2016-2017, sendo o próximo apresentado em 2020. Relativamente às acções previstas no REP, as mesmas têm sido implementadas.

e) Efluente

Diplomas legais relevantes: Lei n.º 58/2005 de 29 de Dezembro; Decreto-Lei n.º 236/98 de 1 de Agosto; Processo 659/00 – AR de 30 de Junho de 2002.

A ATB envia os seus efluentes líquidos para o sistema integrado de tratamento da AdB - Águas de Barcelos. No âmbito do contrato estabelecido entre a ATB e a Câmara de Barcelos, cabe a esta última proceder à monitorização do efluente enviado. Este contrato estabelece a periodicidade de monitorização e os valores limite a descarregar. Como já referido anteriormente os resultados da monitorização de 2018 evidenciam a dificuldade que a empresa tem em cumprir os valores limites para a temperatura e CQO. Esta situação encontra-se em análise interna, de forma a encontrar uma solução e complementarmente encontramos-nos em diálogo com a empresa “Águas de Barcelos”, com o objectivo de a sensibilizar para os valores limites bastante restritivos, comparados com outras zonas do país.

f) Água

Diplomas legais relevantes: Lei n.º 58/2005 de 29 de Dezembro; Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de Agosto; Decreto-Lei n.º 97/2008 de 11 de Junho; Decreto-Lei n.º 226-A/2007 de 31 de Maio

A ATB é detentora de duas licenças de captação de água a partir do rio Cávado, licenças L016824.2016.RH2 de 31 de Outubro de 2016 e L012184.2016.RH2 de 8 de Setembro de 2016. A empresa dispõe, ainda, de uma captação subterrânea (Notificação n.º E/312). Os consumos efectuados em 2018 encontram-se dentro dos caudais autorizados. Os caudais captados são comunicados periodicamente no portal do Siliamb.

g) Licenciamentos

Diplomas legais relevantes: Decreto-Lei n.º 169/2012 de 1 de Agosto, Decreto-Lei n.º 127/2013 de 30 de Agosto.

O processo de renovação da Licença Ambiental foi submetido em Maio de 2015, tendo a empresa recepcionado o TUA (Título único ambiental) em 31 de Janeiro de 2019 com a referência TUA000001323012019A. Este TUA não refere alterações relevantes relativamente a licença ambiental anterior, estando a empresa a cumprir as obrigações daí decorrentes.

Relativamente ao licenciamento industrial a ATB encontra-se a aguardar a vistoria por parte do IAPMEI.

A ATB instruiu na Câmara Municipal de Barcelos um processo de licenciamento de ampliação das instalações, sendo que a 13/11/2017 foi emitido o Alvará de Licenciamento de Obras n.º 41517 e a 16/01/2018 foi emitido o Alvará de Autorização de Utilização n.º 1818.

Entretanto foi feita uma pequena ampliação, e está em curso a preparação da tramitação do processo de licenciamento junto da camara de Barcelos.

h) Equipamentos sob pressão

Diplomas legais relevantes: Decreto-Lei n.º 90/2010 de 22 de Julho

A ATB detém 44 JET's (equipamentos de tingir herméticos sob pressão), 1 autoclave e 2 tumblers. Os jets instalados na ATB não carecem de licenciamento. Os equipamentos mais antigos, segundo o Decreto-Lei n.º 90/2010, de 22 de Julho, não necessitam de ser objecto de licenciamento. Relativamente aos novos equipamentos foram instruídos processos de licenciamento, sendo que para os anteriores, o Ministério da Economia comunicou a respectiva isenção de licenciamento.

A ATB possui dois reservatórios de ar comprimido (RAC's), duas caldeiras de vapor e uma caldeira da cogeração. A estes equipamentos estão associadas, respectivamente, as licenças n.º 9645/2017 válida até 18/08/2023 (RAC da oficina), n.º 9646/2017 válida até 18/08/2023 (RAC da produção), n.º 0072/2019 válida até 22/08/2023 (Caldeira de vapor nº1), n.º 3392/2018 Válida até 14/06/2023 (Caldeira de vapor nº2) e n.º 6582/2017 válida até 05/12/2021 (Caldeira da cogeração).

i) Formação/Participação dos trabalhadores

No decorrer do ano 2018, foram realizadas as seguintes acções de formação de temática ambiental aos colaboradores da ATB:

- ZDHC (Zero Discharge of Hazardous Chemicals)
- EPIS (Boas práticas no uso dos equipamentos de protecção individual)
- GOTS (Global organic textile standard)
- GRS (Global recycle standard)
- OCS (Organic content standard)
- PRODUTOS QUIMICOS (Segurança no manuseamento de Produtos químicos)
- BCI (Better Cotton Initiative)

Os novos colaboradores são alvo de acções de acolhimento onde são referenciadas as boas práticas ambientais a serem cumpridas pelos mesmos. A Empresa tem uma prática de 2 em 2 anos auscultar formalmente os colaboradores, quanto a possíveis acções de melhoria do nosso desempenho ambiental. A última foi realizada em 2017, tendo sido analisadas todas as sugestões e as consideradas relevantes ou foram já implementadas ou encontram-se em implementação.

j) Participação da população envolvente

Em Janeiro de 2019 foi realizada uma reunião com o Presidente da Junta da União de Freguesias de Mariz e Creixomil de modo a auscultar as preocupações da população e transmitir o desempenho da ATB. Desta reunião resultou a informação por parte da Junta de freguesia que não tem registo de qualquer ocorrência por parte da população relativamente a ATB, e informaram que o projecto da reabilitação da zona ribeirinha de Mariz se mantém como projecto a curto prazo do município. A empresa aguarda informação mais detalhada sobre este projecto.

l) Simulacros

De acordo com o planeamento de simulacros da ATB foi realizado um simulacro em 2017 (cenário de incêndio), estando o próximo previsto para 2019. Foi realizado em Outubro de 2018 o simulacro de derrame de produto químico (Carbonato de sódio), durante o transporte para a produção. Este simulacro foi considerado eficaz, atendendo a actuação dos envolvidos.

7. CONCLUSÃO

Em 2018 os factores considerados relevantes para o sistema de gestão ambiental foram os seguintes:

- Substituição da área remanescente da cobertura (áreas administrativas e laboratório, armazém de amostras), com instalação de sistemas de iluminação natural, com vista a reduzir o consumo energético.
- Reorganização do armazém de malha com instalação de racks para armazenamento em altura, libertando espaço para uma melhor circulação de pessoas, máquinas e melhoria do lay-out fabril melhor visibilidade da identificação dos produtos.
- Aquisição de diversos equipamentos fabris e não fabris (JET com maior eficiência em termos de consumo de água, nova caldeira a vapor, novos equipamentos de ar condicionado nas áreas administrativas e laboratório).
- Tornamo-nos membros da associação BCI (Better Cotton Initiative)
- Comunicação pela APA da renovação da licença Ambiental integrada no TUA000001323012019A.
- Primeiro ano de implementação do novo sistema de gestão e monitorização da produção da estamparia.

Atendendo ao exposto a ATB continua a desenvolver um esforço na procura e no investimento em factores de diferenciação positiva, onde se incluem a diferenciação pelo desempenho ambiental.

Continuamos a ocupar uma posição de vanguarda no subsector de actividade, com principais clientes como o Grupo Inditex, Mango, Benetton, Promod, Esprit e Next, empresas não só de referência no Mercado, como exigentes do ponto de vista do desempenho ambiental dos seus fornecedores. São comuns auditorias ambientais destes clientes à ATB.

Consciente das implicações ambientais da sua actividade industrial, consideramos que a ATB contribui para o desenvolvimento sustentável, através de uma estratégia responsável e consequente em matéria de ambiente, promovendo a melhoria contínua do seu desempenho.

Analisando de uma forma macro os principais indicadores de desempenho ambiental da ATB, expressos em páginas anteriores, constata-se uma melhoria em termos de consumos de água, consumo de produtos químicos, consumos de energia eléctrica e de gás natural. Podemos assim concluir que no ano em análise, o desempenho ambiental da empresa evoluiu favoravelmente.

A ATB considera a sua manutenção no EMAS como um fator diferenciador da concorrência e impulsionador da melhoria contínua do seu desempenho ambiental.

Esta Declaração Ambiental, é a principal ferramenta de comunicação ambiental da ATB, quer interna, quer externa, desafiando todas as partes interessadas à sua análise e seu contributo para a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental da ATB.



8. VERIFICADOR AMBIENTAL

A APCER – Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001 acreditado para o âmbito **Tinturaria, estamparia, acabamento e comercialização de malhas e tecido** (códigos NACE **13.30**) declara ter verificado que a

ATB - Acabamentos Têxteis de Barcelos, Lda

Rua Afonso Nunes de Mariz, 1 – Apartado 347 – 4750-571 Barcelos - Portugal

com o número de registo **PT-000038** cumpre todos os requisitos do Regulamento (UE) n.º 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 Novembro 2009 alterado pelo Regulamento (UE) n.º 2017/1505, de 28 de Agosto, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declara-se que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (UE) n.º 1221/2009 na sua actual redacção;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental actualizada da organização reflectem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 1221/2009 na sua actual redacção.

O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Porto, em 5 de Abril de 2019

José Leitão

CEO

António Aragão Frutuoso

Auditor

